

MODALIDADE: (X) PIBID () Residência Pedagógica () Pró-Licenciatura () Demais licenciaturas

RELATO DE EXPERIÊNCIA: contribuições do Pibid Pedagogia para a formação docente

**Carol Fernandes¹; Fábio Avelino César²; Juliana Maria de Moraes Andrade³; Nádia Valéria Villaça⁴;
Melissa Salaro Bresci⁵**

RESUMO

O presente trabalho compreende um relato de experiência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), desenvolvido em uma escola de municípios parceiros do programa, com alunos do primeiro ano do ensino fundamental. A proposta do Pibid pedagogia alfabetização é desenvolver a formação de professores e a compreensão dos processos de alfabetização das crianças pequenas. Assim, o objetivo proposto foi o de desenvolver as habilidades dos alunos na escrita e na interpretação das ações desenvolvidas pelo projeto.

Palavras-chave: Alfabetização; Formação Docente; Interação.

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) permitiu a nós, futuros professores, desenvolver habilidades e métodos construtivos para o desenvolvimento dos alunos dos primeiros anos do ensino fundamental, integrados no projeto da cidade de Paraisópolis, Minas Gerais. No decorrer das ações executadas com os alunos, construímos vários trabalhos em equipe, os quais executamos com êxito e muita criatividade, seguindo os pressupostos da sequência didática para atender todos os grupos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018) auxiliou no trabalho conjunto e cooperativo, dando norte aos métodos que desenvolvemos no decorrer do projeto.

¹ Licencianda em Pedagogia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Inconfidentes. E-mail: carolmagisterio83@gmail.com

² Licenciando em Pedagogia, IFSULDEMINAS *Campus* Inconfidentes. E-mail: fabio.cesar@alunos.ifsuldeminas.edu.br

³ Licencianda em Pedagogia, IFSULDEMINAS *Campus* Inconfidentes. E-mail: ju.viandrade@gmail.com

⁴ Docente, Escola Municipal Monsenhor Sebastião Vieira. E-mail: villcanadiavaleria@gmail.com

⁵ Docente, IFSULDEMINAS *Campus* Inconfidentes. E-mail: melissa.bresci@ifsuldeminas.edu.br

3 MATERIAL E MÉTODOS

Abusamos da criatividade, utilizando papéis, papelões, jornais, E.V.A., garrafas pet, tampas de garrafas pet, cartolinas, entre outros materiais que nos auxiliaram na execução das atividades para os alunos. Passamos por momentos críticos por conta da pandemia da Covid-19, que nos impediu de estar presente fisicamente com os alunos, por isso, utilizamos métodos expositivos para desenvolver com os alunos o processo de ensino-aprendizagem de forma virtual e lúdica.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quando chegamos na escola municipal para colher informações sobre ela e seu corpo docente, elaboramos o material que seria entregue aos alunos contendo a apresentação da escola. Recebemos a informação de que muitas crianças que antes eram de outra escola, que oferta a etapa do ensino infantil, agora integrariam a escola do nosso projeto, para iniciarem o primeiro ano do ensino fundamental.

Quando eles chegaram, implementamos o projeto “Conhecendo a escola”, que teve por objetivo apresentar a escola aos novos alunos, os profissionais, assim como a estrutura do prédio da escola. Foram elaborados vídeos e atividades interativas para os alunos se familiarizarem ao chegar à escola. Por conta da chegada da pandemia da Covid 19, essa apresentação precisou ser feita de forma remota.

Mesmo com tanta dificuldade, mas com brilho no olhar, apresentamos à turma o mascote do projeto, o “PIBIDINHO”, criado e interpretado por um colega do projeto. Assim, conseguimos atingir nosso objetivo que foi apresentar a escola que eles iriam estudar. Cada pibidiano se apresentou aos alunos nos vídeos e reuniões on-line, muitas crianças não tinham acesso às redes de internet, para essas, nós imprimimos os materiais e a escola se encarregou de fazer o envio do material de estudo, assim, todos foram atendidos.

Durante o percurso do programa, trabalhamos com os alunos o projeto água, que teve como objetivo levar aos discentes a conscientização e os cuidados para com o meio ambiente, levamos para cada um deles no sistema remoto experiências que davam credibilidade aos assuntos abordados. A equipe preparou para as crianças aquários feitos em sacos de plástico, corante, E.V.A. e papel crepom, para serem confeccionados peixinhos; havia um aquário que representava o rio poluído e outro, o rio limpo. Foram feitos peixinhos em E.V.A. e colocados em um aquário e outros peixinhos de crepom colocados em outro aquário, depois de algumas horas os alunos apanharam os aquários e notaram quais dos aquários era o poluído, o crepom se desmanchava na água, mostrando aos alunos que não devemos jogar lixo em lugares errados, porque essa atitude devasta o meio ambiente. O outro aquário com os peixinhos em E.V.A. permaneceram inteiros, mostrando aos alunos que esse era o aquário limpo e que produz vida. A mensagem chegou a todos os alunos, aqueles com acesso à internet e os

sem o acesso. Muitos feedbacks positivos chegaram até nós. Os vídeos, os áudios e os impressos nos auxiliaram para que esse trabalho fosse executado com sabedoria e entretenimento entre pibidianos, professores e alunos.

Em um momento do projeto, chegamos a tão esperada Festa Junina, evento que encanta e estimula a participação das famílias, alunos e todo o corpo docente da escola, as crianças vibram e se alegram com esse tema. Trabalhamos esse assunto com receitas típicas, músicas e muita dança, tudo no sistema remoto, os pibidianos se caracterizaram de caipirinhas e criaram vídeos explicando a origem das festas juninas.

As experiências foram fundamentais para chamar a atenção dos alunos e despertar neles a curiosidade e o interesse em constatar que as teorias apresentadas a eles são de fato reais, por exemplo, colocar milhões de pipocas e misturar vinagre e bicarbonato fará os milhos dançarem em um recipiente de vidro redondo, oportunizando o ensino de ciência, história, português e matemática.

Os contos e parábolas estiveram presentes em todo nosso trabalho, levando os alunos à imaginação e interpretação das histórias apresentadas a eles. Resgatamos nos alunos nesse tempo pandêmico a essência das festas juninas, a importância que esse evento representa na vida de cada um deles. Além disso, mostramos a eles que não seria a pandemia que nos impediria de termos a nossa festa junina presente no calendário sazonal.

A imaginação esteve a todo vapor no tema “Folclore”, muitos contos, parábolas, lendas e parlendas foram contadas pelos alunos ao longo dos assuntos que envolviam o folclore. Os alunos trouxeram de casa para os encontros remotos as histórias que os avós contavam sobre lobisomem, mula sem cabeça, Cuca, entre outros personagens do folclore brasileiro. Os pibidianos criaram vídeos de contos sobre o Boi Bumbá e o Saci Pererê, utilizando fantoches, que prenderam a atenção dos alunos e levantaram várias indagações, as quais incentivamos que fossem respondidas pelos próprios colegas, dando oportunidades de construção acadêmica a cada um deles.

No percurso de desenvolvimento das nossas atividades, a pandemia da Covid-19 tentou ser uma barreira para o nosso trabalho, mas a tecnologia nos auxiliou na determinação de não permitir que isso ocorresse. Assim, iniciamos nossas aulas pelo aplicativo Google Meet, gravamos tutoriais de como baixar e usar o aplicativo para as famílias nos auxiliarem. Na primeira aula pelo Google Meet, foi gratificante ver cada rostinho, as crianças ansiosas para nos ver naquela sala virtual e preparadas para responder as atividades propostas a eles.

Foi desafiador para nós, futuros professores, tivemos algumas dificuldades nesse projeto por conta das crianças que não tinham acesso à internet. Fomos provocados a incluir os demais alunos, mesmo como essa dificuldade, levamos aos alunos rurais vídeos gravados, atividades impressas e todo material disponibilizado no Google Meet, dessa forma, eles também foram alcançados. As

famílias gravavam seus filhos trabalhando e participando das atividades e, quando vinham à cidade, nos passavam os registros dos filhos executando os trabalhos de sala de aula.

Quando a pandemia se amenizou, chegou o momento de os alunos, que nos conheciam apenas pelas videoaulas, nos conhecerem pessoalmente nas aulas presenciais. Seguimos orientações das sequências didáticas e planos de aula para entrar na sala de aula com um cronograma para nos auxiliar em nosso trabalho. Chegando na escola, a sensação de euforia para conhecê-los pessoalmente tomou conta de nosso coração, e a emoção falou mais alto quando os alunos nos reconheceram.

Foi um valioso e marcante momento, conectados em sala de aula, não remotamente, e sim presencialmente, exploramos os espaços da escola para que os pequenos pudessem sair por um momento do ambiente de classe escolar e explorar os espaços em que desenvolverão melhor seus conhecimentos. Assim foi feito, visitamos a biblioteca, o laboratório de informática, o campo e a quadra esportiva. Esses ambientes foram tomados pelos alunos e os pibidianos puderam desenvolver seu trabalho, proporcionando contato com o solo e a natureza. Como esses espaços até então não eram utilizados pelos alunos, acabaram propiciando novas descobertas a eles, um dos assuntos abordados com a classe fora do ambiente da sala de aula, na quadra esportiva, foi a "Consciência Negra". Eles participaram contribuindo com muitas indagações, seguidas de respostas entre eles mesmos sobre respeito e amor ao próximo.

Durante o processo de execução das atividades proposta pela equipe do Pibid, foram desenvolvidas várias reuniões e encontros com os colegas, coordenadora e supervisora do projeto com o corpo docente da escola municipal situada na cidade de Paraisópolis/MG, com o intuito de descobrir juntos formas e maneiras de atingir os objetivos propostos para a alfabetização dos alunos dos primeiros anos do ensino fundamental.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho partiu do pressuposto de levar para a sala de aula as teorias estudadas na graduação para dar ênfase aos trabalhos executados e ministrados aos alunos, qualificar a educação como principal porta de sucesso aos futuros professores e atuais alunos assistidos no projeto visando à troca de experiências entre eles, a fim de construir uma relação de aprendizado.

AGRADECIMENTOS

Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 22 maio 2022.